

# ANÁLISE DA EFETIVIDADE SOCIAL DA POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO DO GOVERNO DO CEARÁ: PROJETOS TURÍSTICOS DO GOVERNO CID FERREIRA GOMES (2007-2010)

**Marcus Tullius FALCÃO (1); Hanuzia FERREIRA (2); Livia ARAÚJO (3)**

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Endereço, e-mail: [marcius@ifce.br](mailto:marcius@ifce.br)

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Endereço, e-mail: [hanuzia@gmail.com](mailto:hanuzia@gmail.com)

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Endereço, e-mail: [liviapriscilla\\_dfa@yahoo.com.br](mailto:liviapriscilla_dfa@yahoo.com.br)

## RESUMO

A presente pesquisa, financiada pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- PIBICT/IFCE, é parte de um projeto de Doutorado denominado Avaliando a Política Estadual de Turismo do Atual Governo do Ceará, Cid Ferreira Gomes (2007-2010). Esta tem como objetivo delinear a efetividade social desta política através da identificação da realidade sócio-espacial e necessidades das comunidades do destino indutor Fortaleza, beneficiárias ou potenciais beneficiárias de quatro projetos turísticos do citado governo. São eles, o Projeto de Recuperação do Conjunto arquitetônico formado pela Igreja Nossa Senhora da Conceição e Seminário da Prainha, o de Recuperação do prédio do Centro de Turismo, o de Construção do Aquário Ceará e do Centro de Eventos do Ceará. Classifica-se esta pesquisa como avaliativa e qualitativa, na qual se utilizou o método indutivo. A técnica utilizada foi a aplicação de questionários aos grupos sociais fortalezenses identificados como beneficiários após a realização de pesquisa exploratória, tendo sido aplicados 100 questionários por projeto avaliado. Finalizada a pesquisa foram constatados dados relevantes que contribuem para a divulgação da opinião dos grupos sociais ouvidos em relação aos projetos estudados. Espera-se contribuir para que as deficiências e reivindicações aqui constatadas sejam resolvidas e que os questionamentos apresentados sobre os projetos estudados possam ser respondidos.

**Palavras-chave:** Turismo, Políticas Públicas, Avaliação de Políticas Públicas, Projetos Turísticos, Efetividade Social.

## 1 INTRODUÇÃO

O Turismo atividade em constante expansão no Brasil em especial no Estado do Ceará é inegavelmente possuidor da capacidade de agir de forma positiva nos espaços em que é inserido, contudo, também se reconhece a sua possibilidade de agir de maneira contrária, excludente, como mera oportunidade de acumulação financeira para uma inexpressiva parcela dos que com ele se envolvem direta ou indiretamente.

Para que se evitem as consequências danosas da atividade turística se faz necessária, dentre outras ações, a intervenção do setor público através da formulação das chamadas Políticas Públicas de Turismo. Além das diretrizes já formuladas e intervenções já realizadas pelos governos cearenses nas últimas décadas principalmente no que se refere ao meio ambiente e a preservação dos atrativos turísticos, percebe-se que a implementação das políticas de turismo neste Estado requer a adoção de uma mentalidade que atribua ao Turismo a capacidade de gerar não só a inclusão social e a manutenção de seus atrativos, mais também o bem estar dos sujeitos envolvidos.

Apesar dos discursos relativos ao desenvolvimento da atividade turística no Estado do Ceará apontarem cada vez mais para o papel peculiar do Turismo no que se refere ao desenvolvimento sócio-econômico das comunidades envolvidas, são aparentes as deficiências e diversos os questionamentos da população acerca das consequências das formas de intervenção do governo Estadual no que se refere à gestão da atividade nos últimos anos. Faz-se necessária também a avaliação constante das políticas formuladas para que se confirme se possuem ou não compromisso com a população e, de forma específica, com a melhoria da qualidade de vida dos grupos sociais impactados pelos planos, programas e projetos destas políticas.

A presente pesquisa, financiada pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- PIBICT/IFCE, é parte de um projeto de Doutorado que busca realizar a citada avaliação, denominado. *Avaliando a Política Estadual de Turismo do Atual Governo do Ceará, Cid Ferreira Gomes (2007-2010)*. Nesta fase buscou-se delinear a efetividade social desta política através da identificação da realidade sócio-espacial e necessidades das comunidades do destino indutor Fortaleza, beneficiárias ou potenciais beneficiárias de quatro projetos turísticos do citado governo, projetos estes realizados junto à Secretaria de Turismo do Estado do Ceará - SETUR-CE.

Tendo sido escolhidos dois projetos de recuperação de prédios históricos, foram eles o projeto de recuperação do Conjunto arquitetônico formado pela Igreja Nossa Senhora da Conceição e Seminário da Prainha<sup>1</sup>, construídos em 1864 e 1841, respectivamente; e o de recuperação do prédio do Centro de Turismo<sup>2</sup> que teve sua construção concluída em 1866 para abrigar a chamada Cadeia de Detenção, Cadeia Pública de Fortaleza na época e hoje abriga um centro de vendas de artesanato. Os outros dois projetos selecionados foram os de construção do Aquário Ceará, projeto de caráter científico-educacional que se constituirá como o primeiro aquário internacional da América Latina, encontra-se com obras em execução na Praia de Iracema e terá 21,5 mil metros quadrados de área construída; e o Centro de Eventos Ceará, espaço destinado à realização de feiras e eventos que visa estimular Turismo de negócios no Estado do Ceará, o prédio terá 156 mil metros quadrados e se localizará na Avenida Washington Soares.

Por fim, para avaliação destes partiu-se da seguinte hipótese: *A Política de Turismo do atual Governo do Estado do Ceará, Cid Ferreira Gomes, reflete positivamente na questão sócio-espacial, utilizando princípios e ações com Efetividade Social.*

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o crescimento da produção intelectual relacionada ao Turismo, motivada pela importância cada vez maior que este desempenha no âmbito das relações governamentais e não governamentais, os planejamentos e estudos sobre este setor passam a demandar o contato com variáveis cada vez mais complexas e especializadas. Verifica-se facilmente hoje a diversidade de conceitos e teorias que tem como tema central o Turismo, muitos dos conceitos criados são divergentes, em parte ou mesmo em sua totalidade, e são originários das mais diversas áreas do conhecimento. Tendo em vista esse contexto afirma-se a necessidade de se refletir sobre algumas categorias do conhecimento, sobretudo, no que se refere aos quatro termos que compõem a presente pesquisa. São eles, Políticas Públicas, Políticas Públicas de Turismo, Avaliação de Políticas Públicas e Efetividade Social.

Entende-se que as Políticas Públicas são um conjunto de orientações de um determinado governo visando a consecução de objetivos para determinado setor. Isto nada mais é do que uma resposta do Estado à sociedade, uma decisão racional e intencional de intervenção. Dias (2003) a define como,

Um conjunto de ações executadas pelo Estado, enquanto sujeito, dirigidas a atender às necessidades de toda a sociedade. São linhas de ação que buscam satisfazer ao interesse público e têm que estar direcionadas ao bem comum.

Sabe-se que a demanda por determinado projeto ou programa deve ser identificada e definidas as suas intenções, pois esta se constitui em fator preponderante para o sucesso ou fracasso de uma Política Pública. Segundo Belloni (2000, p.10) uma instituição ou Política Pública tem finalidades e desempenha papéis muito mais amplos do que aqueles expressos nos seus objetivos explícitos, principalmente em decorrência de sua introdução com outras políticas e instituições sociais.

Muitas das intervenções realizadas pelo setor público surgem como consequência das cobranças veementes e organizadas de diversos grupos sociais que não se vêem beneficiados com as ações de determinados governos. Não raro, essas ações são direcionadas a grupos específicos, o que gera conflitos de interesses envolvendo camadas, classes e grupos sociais distintos.

---

1- Ambos situados na Avenida Monsenhor Tabosa, no bairro Praia de Iracema em Fortaleza. A Igreja mantém a realização dos cultos religiosos periodicamente, enquanto no Seminário funcionam o Instituto de Ciências Religiosas (Icre) e o Instituto Teológico Pastoral do Ceará (Itep), ambos administrados pela Arquidiocese de Fortaleza.

2- O prédio ocupa a quadra do Centro de Fortaleza circunscrita pelas ruas Dr. João Moreira, Senador Jaguaribe, Senador Pompeu e General Sampaio.

No caso específico do Turismo, a fim de amenizar esses conflitos e visando o desenvolvimento da atividade ou o conseqüente bem estar dos residentes e a satisfação dos turistas, são formuladas pelos Estados as chamadas Políticas Públicas de Turismo.

De acordo com Coriolano (2006), a formulação de uma política de turismo é uma responsabilidade crucial de um governo que queira desenvolver ou sustentar esta atividade como parte integrante da economia. Ressalta-se que mesmo integrada à política econômica o Turismo não tem alterada a sua face fundamentalmente social, devendo haver a sua integração com outras políticas públicas para que se evitem desperdícios e ações redundantes por parte dos gestores públicos e para que se priorize, na formulação destas políticas, a qualidade de vida das populações residentes nas localidades que sofrem intervenções. Qualidade de vida esta, como ressalta Coriolano (2006), entendida não como consumo e acúmulo de bens, mas como a maneira de bem viver, de forma que os residentes possam receber os turistas sem constrangimento.

No que se refere à atuação das Políticas Públicas de Turismo Cruz (2001,p.09), complementa que,

À Política de Turismo cabe o estabelecimento de metas e diretrizes que orientam o desenvolvimento sócio-espacial da atividade tanto no que tange à esfera pública como no que tange à iniciativa privada.

Para que a atividade turística se desenvolva é inevitável que além das metas e diretrizes formuladas pelo setor público se reconheça que a sua intervenção através dos projetos turísticos contribui para a diferenciação dos espaços e tem conseqüências diretas para os residentes das localidades impactadas. A fim de delinear essas conseqüências e a efetividade social das políticas implementadas utiliza-se comumente o método avaliativo. Neste caso a Avaliação de Políticas Públicas. Surgem aqui, portanto, duas outras categorias que possuem relações inequívocas com o Turismo, são elas, Avaliação de Políticas Públicas e Efetividade Social.

Adota-se aqui a definição de Avaliação descrita por Belloni (2000, p.15) conforme segue:

Entende-se avaliação como um processo sistemático de análise de uma atividade, fatos ou coisas que permite compreender, de forma contextualizada todas as suas dimensões e implicações, com vistas a seu aperfeiçoamento.

Não se restringe a mera capacidade de comparação entre o proposto e o realizado na formulação das Políticas Públicas, tendo em vista que ela se torna mais importante quando pode aperfeiçoar a política avaliada através do oferecimento de informações sobre as deficiências constatadas, definindo-se, portanto, como um poderoso instrumento de identificação de acertos e dificuldades com vistas ao aperfeiçoamento. Para Belloni (2000, p.28), os resultados da Avaliação das Políticas Públicas são, portanto, relevantes não apenas para seus formuladores, mas para todos os setores sociais envolvidos ou atingidos pelas políticas avaliadas.

Em relação à Efetividade Social foram enfatizados os resultados positivos a serem alcançados pelos setores sociais envolvidos através da investigação da Efetividade Social das políticas avaliadas. Sendo esta definida, segundo Belloni (2000), como um dos critérios básicos da avaliação de políticas públicas e busca captar os resultados econômico-sociais e os objetivos das Políticas Públicas a fim de delinear, dentre outras coisas, se as ações propostas por determinada política tem a ver com as necessidades dos beneficiários e da sociedade em geral. Muitas vezes para identificá-la se deve recorrer à investigação direta frente aos grupos impactados pelas intervenções do setor público, visto a escassez de dados secundários que forneçam informações sobre a Efetividade Social de determinado projeto governamental. Ressalta-se a importância de se realizar a Avaliação de Políticas Públicas um embasamento teórico que subsidie tal investigação e auxilie na posterior análise dos dados coletados. Dessa forma se constituíram como autores essenciais a esta pesquisa, dentre outros, Farias Neto (1998), Jawdat (2002), no que se referem às reflexões sobre Políticas Públicas; Beni (2006) e Dias (2003), para o estudo acerca das Políticas Públicas de Turismo; além dos citados anteriormente, Belloni (2000), Coriolano (2006) e Cruz (2001).

### **3 METODOLOGIA**

Classifica-se esta pesquisa como avaliativa e qualitativa, na qual se utilizou o método indutivo. Tendo sido realizada em fases específicas. Iniciou-se pela revisão bibliográfica onde foram selecionados e lidos os autores que pudessem contribuir com suas reflexões sobre Políticas Públicas e Políticas de Turismo. Realizou-se pesquisa documental nos sites oficiais das Secretarias Estaduais, sobretudo no portal da SETUR-CE, assim como nos principais jornais e revistas da capital cearense. Foram utilizados, portanto, tanto dados primários quanto secundários para que a diversificação das fontes evitasse a formulação de conclusões

precipitadas, visto que baseadas em um universo restrito de dados.

Após esta fase foram selecionados os projetos turísticos formulados durante os três primeiros anos do governo Cid Ferreira Gomes (2007-2009) e foram escolhidos quatro projetos para o destino indutor Fortaleza. Dois dos projetos fazem parte do Programa de Desenvolvimento de Destinos e Produtos Turísticos-PRODETUR<sup>3</sup>, são eles os Projetos de Recuperação da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Seminário da Prainha e o de Recuperação do prédio da antiga Cadeia Pública de Fortaleza, atual Centro de Turismo. Os outros dois projetos selecionados, conforme citado anteriormente, foram os Projetos de Construção do Aquário Ceará e Centro de Eventos Ceará, ambos classificados como projetos especiais pela SETUR-CE.

Como a presente pesquisa tem como objeto de estudo a efetividade social destes projetos para os grupos sociais identificados como beneficiários ou potenciais beneficiários destes, selecionou-se esses grupos, conforme segue: **Construção do Aquário Ceará:** Alunos do Curso superior em Oceanografia, alunos do Curso Superior em Turismo, comunidade do entorno<sup>4</sup>. / **Construção do Centro de Eventos Ceará:** Alunos do Curso Superior em Turismo, funcionários de empresas de eventos de Fortaleza, comunidade do entorno / **Recuperação da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Seminário da Prainha:** Administradores, funcionários, frequentadores, comunidade do entorno. / **Recuperação do prédio do Centro de Turismo:** Permissionários, funcionários, comunidade do entorno.

Foram aplicados questionários aos grupos escolhidos, tendo sido aplicados 100 questionários para cada um dos quatro projetos. Os questionários aplicados foram impressos e respondidos diretamente pelos grupos selecionados. Devido à presença de perguntas sobre fatos e opiniões, todos os questionários foram anônimos, ou seja, dispensaram a identificação do respondente, a fim de não se comprometer a sinceridade na resposta dada por estes. Foi levada em consideração para a elaboração dos questionários assim como para a análise posterior dos dados coletados a natureza dos projetos, ou seja, Projeto de Recuperação ou de Construção de atrativo turístico em Fortaleza. Dessa forma os projetos foram divididos em dois grupos; o Grupo I, composto pelos Projetos de Construção de Atrativos Turísticos e o Grupo II, composto pelos Projetos de Recuperação de Atrativos Turísticos. Também foram levadas em consideração a hipótese anteriormente citada e alguns dos questionamentos<sup>5</sup> apresentados na já citada pesquisa de Doutorado da qual este trabalho compõem uma parte. Adotou-se esta postura para que não houvesse fuga ao objetivo geral daquele, a saber: *Avaliar se a Política de Turismo do Governo Cid Ferreira Gomes tem atendido aos critérios de eficiência, eficácia e efetividade social a partir de suas inferências na realidade sócio-espacial das comunidades do destino indutor Fortaleza, impactadas pelos programas e projetos deste Governo.*

Quanto à estrutura dos questionários, duas perguntas foram comuns a todos os 400 questionários aplicados, pois julgadas primordiais a avaliação proposta. A primeira tratou-se de uma pergunta fechada dicotômica para saber se o respondente foi consultado ou soube de alguma forma de consulta a população de Fortaleza sobre a implantação dos projetos investigados. A segunda pergunta presente em todos os questionários foi uma pergunta aberta que buscava captar, críticas, expectativas e sugestões dos grupos sociais escolhidos em relação aos projetos selecionados. As demais perguntas foram específicas de cada grupo de projetos, conforme demonstrado nos gráficos 5 e 6, na parte referente a análise e interpretação dos dados, todas as perguntas específicas são perguntas fechadas e dicotômicas, que objetivam saber, dentre outras coisas, se houve preocupação do Governo com a acessibilidade para deficientes físicos e valorização da cultura e da história local.

Buscando-se simplificar a grande quantidade de dados coletados em uma estrutura que permitisse rapidamente a visualização dos resultados obtidos, optou-se pela demonstração dos resultados em gráficos. Conforme segue, a análise final dos dados coletados foi complementada pela opinião dos respondentes, captadas na já citada pergunta aberta que reflete a opinião daqueles, das quais se citou apenas as principais críticas, expectativas e sugestões.

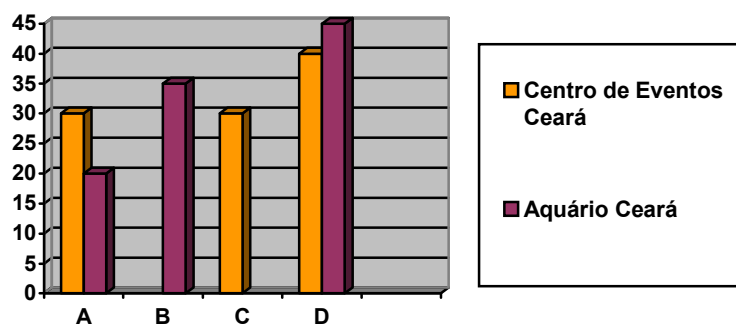
---

3- Programa que visa estruturar os municípios do Nordeste a partir de ações como o Fortalecimento da capacidade municipal para a gestão do turismo, proteção e conservação dos recursos naturais e culturais e urbanização de áreas turísticas.

4- Entende-se comunidade do entorno como os residentes ou funcionários de pontos comerciais localizados nas ruas onde se localizam os projetos estudados.

5- Os grandes empreendimentos turísticos investem lucros na comunidade onde estes são instalados? A qualidade de vida da comunidade melhora com a implantação de grandes empreendimentos? A cultura e a história local são levadas em consideração na elaboração dos projetos turísticos?

## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

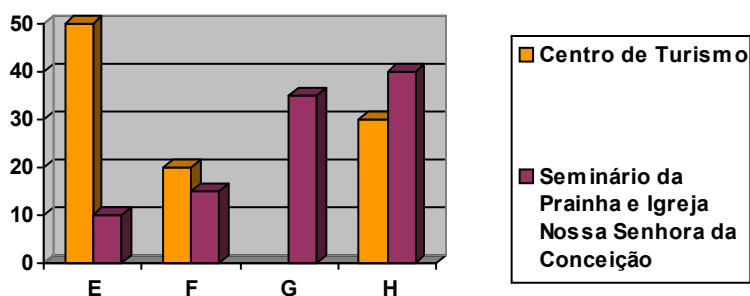


**Gráfico 1-** Perfil dos informantes do Grupo I

**Legenda do Gráfico 1:**

- **A: Alunos de Curso Superior em Turismo** (Centro de Eventos Ceará / Aquário Ceará),
- **B: Alunos de Curso Superior em Oceanografia** (Aquário Ceará),
- **C: Funcionários de Agências de Evento** (Centro de Eventos do Ceará)
- **D: Comunidade do entorno** (Centro de Eventos Ceará) / **Comunidade do entorno** (Aquário Ceará)

Conforme o gráfico 1 que demonstra os grupos sociais ao qual pertencem os respondentes dos questionários sobre os projetos do Grupo I (Projetos de Construção de Atrativos Turísticos), sobre o projeto de construção do Centro de Eventos Ceará foram aplicados 100 questionários para três grupos sociais fortalezenses, na seguinte proporção, 30% dos questionários foram respondidos por estudantes de Cursos Superiores na área de Turismo, 30% por funcionários de agências de Eventos com sede em Fortaleza e 40% por pessoas da comunidade do entorno. Sobre a construção do Aquário Ceará, outros 100 questionários foram aplicados, para este também foram indagados alunos de cursos de nível superior, dessa vez 60% dos questionários foram respondidos por estudantes, sendo 20% estudantes de Curso Superior na área de Turismo e 35% por estudantes do curso Superior em Oceanografia, os demais, 45% dos questionários, foram aplicados à comunidade do entorno.

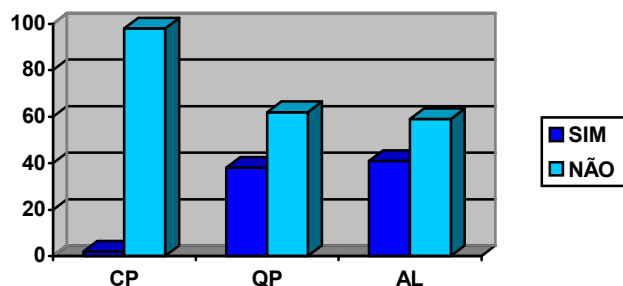


**Gráfico 2-** Perfil dos informantes do Grupo II

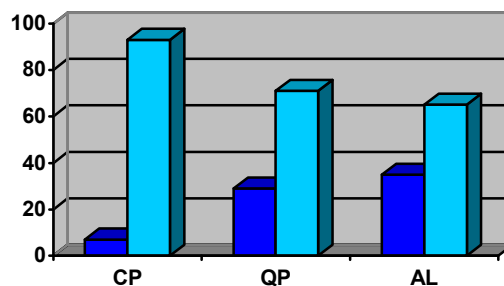
**Legenda do Gráfico 2:**

- **E: Permissionários (CETUR)/ Administradores**(Seminário da Prainha/Igreja N.Sª da Conceição)
- **F: Funcionários (CETUR / Funcionários** (Seminário da Prainha/Igreja N.Sª da Conceição)
- **G: Frequêntadores** (Seminário da Prainha/Igreja N.Sª da Conceição)
- **H: Comunidade do entorno (CETUR) / Comunidade do entorno** (Seminário da Prainha/Igreja N.Sª da Conceição)

O gráfico 2, por sua vez, demonstra o perfil dos respondentes dos questionários sobre os Projetos do Grupo II (Projetos de Recuperação de Atrativos Turísticos). Conforme registrado, sobre a Recuperação do prédio do Centro de Turismo foram aplicados 100 questionários, 50% aos permissionários das lojas que o compõem, 20% aos funcionários dessas lojas e 30% restantes à comunidade do entorno (ruas). Sobre o Projeto de Recuperação do Seminário da Prainha e da Igreja Nossa Senhora da Conceição responderam aos 100 questionários aplicados quatro grupos sociais distintos; 10% dos respondentes foram administradores de ambos os patrimônios históricos, 15% por pessoas que trabalham nesses patrimônios, excetuando-se os seus administradores; 35% por frequêntadores e, por fim, 40% por pessoas da comunidade do entorno (ruas).



**Gráfico 3:** Perguntas específicas do GRUPO I: Centro de Eventos do Ceará.



**Gráfico 4:** Perguntas específicas do GRUPO I: Aquário Ceará.

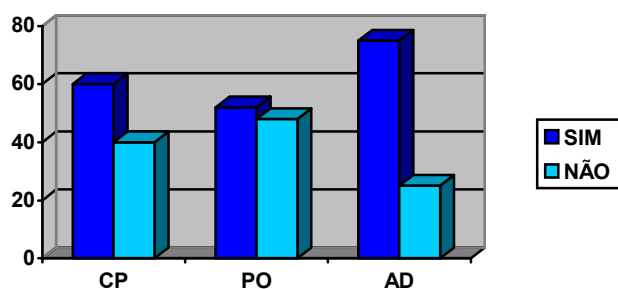
#### Legenda dos Gráficos 3 e 4:

- **CP (Consulta à população):** Você foi consultado ou soube da existência de alguma forma de consulta à população acerca do projeto em pauta? **QP (Qualificação da população local):** Você soube da existência de Programas Estaduais de qualificação da população local que objetivasse inseri-la na mão-de-obra a ser empregada no Centro de Eventos Ceará/ Aquário Ceará? **AL (Adequação às características locais):** A história e a cultura do povo cearense têm sido levadas em consideração?

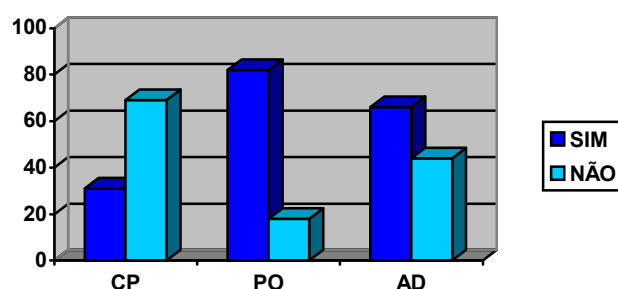
Após a aplicação dos 400 questionários, 100 por projeto, conforme demonstrado nas linhas anteriores, obteve-se os seguintes resultados: 93% dos componentes dos grupos sociais respondentes sobre a construção do Aquário Ceará responderam negativamente quando indagados se haviam sido consultados ou se souberam da existência de alguma forma de consulta à população sobre este projeto. As respostas para esta mesma pergunta dada pelos grupos indagados sobre o Centro de Eventos não foram muito diferentes, visto que 98% também responderam negativamente.

Em relação à segunda pergunta do grupo I sobre a existência de programas estaduais de qualificação da população para serem empregados nestes novos atrativos turísticos 71% e 62% afirmaram não saberem da existência destes programas, para o Aquário Ceará e Centro de Eventos, respectivamente. O percentual restante de ambos os projetos, 29% e 38%, que afirmou existirem programas de qualificação da população para os citados empreendimentos, quando indagados sobre quais seriam esses programas, citaram as Escolas Estaduais de Educação Profissional de Fortaleza que ofertam aos jovens a possibilidade de fazer dentre outros cursos, o Curso de Guia de Turismo junto ao Ensino Médio.

No que se refere à terceira pergunta, sobre a adequação do Projeto do Aquário às características locais, 65% afirmaram não terem sido levados em consideração a história e a cultura local, contra 35% dos respondentes que salientaram, sobretudo, o valor científico e o potencial educacional deste projeto, assim como a sua importância para a revitalização de parte da orla marítima de Fortaleza. Para esta mesma pergunta 59% dos respondentes sobre a construção do Centro de Eventos Ceará responderam negativamente, apesar de considerarem o empreendimento audacioso, por suas dimensões, citaram, sobretudo, o custo elevado e que os gastos deste poderiam ser aplicados para proteger atrativos já existentes que guardam a história ou divulgam a cultura local. Os 41% que afirmaram haver adequação do projeto as citadas características, apontaram a estrutura do prédio que fará referência às rendeiras e também citaram terem esperanças de que o Centro de Eventos possa sediar eventos que divulguem a cultura e a história do povo cearense.



**Gráfico 5:** Perguntas específicas do GRUPO I: Centro de Turismo-CETUR



**Gráfico 6:** Perguntas específicas do GRUPO II: Seminário da Prainha e Igreja Nossa Senhora da Conceição

### **Legenda dos Gráficos 5 e 6:**

- **CP (Consulta à população):** Você foi consultado ou soube da existência de alguma forma de consulta à população acerca do projeto em pauta? **PO (Preservação das características originais):** A histórica estrutura física dos prédios recuperados sofreu algum tipo de descaracterização? **AD (Acessibilidade):** A acessibilidade para pessoas portadoras de algum tipo de deficiência física foi levada em consideração?

Sobre a recuperação do Centro de Turismo 60% dos respondentes afirmaram terem sido consultados ou saberem da existência de alguma forma de consulta à população. Já em relação à Recuperação do Seminário da Prainha e da Igreja Nossa Senhora da Conceição 31% responderam sim, contra 69% que responderam não saberem de nenhuma forma de consulta à população sobre este projeto. A parcela considerável de respondentes que marcou a opção sim sobre o primeiro projeto pode ser explicada pelo percentual de permissionários das lojas do Centro de Turismo que afirmaram terem sido ouvidas as suas reivindicações e desejos antes do início da execução do projeto de Recuperação. Finalizada parte das obras, muitos afirmam não terem sido atendidas todas as suas necessidades, cobram um restaurante para o lugar, assim como lixeiras para coleta seletiva, bancos na parte interna do Centro e melhoria na estrutura dos banheiros, além de rapidez na conclusão das obras. Fala-se ainda na divulgação incipiente do mesmo, o que contribui para que a própria população local desconheça a sua existência.

Sobre a preservação das características originais dos prédios recuperados, Centro de Turismo, Seminário e Igreja, 52% e 82 % responderam sim, afirmando a manutenção dos traços originais destes prédios, respectivamente. Sobre os primeiros 48% que atestam a existência de modificações no prédio do Centro de Turismo apontam as mudanças no teto dos corredores do Centro. Já em relação à recuperação do Seminário e Igreja Nossa S<sup>a</sup>. Da Conceição, apesar de 18% dos grupos indagados afirmarem a existência de modificações nas estruturas originais desses prédios, não se pode tecer comentários acerca destas, visto que a reforma ainda se encontra em andamento.

Por fim, quanto à pergunta sobre a atenção dada nos projetos à implantação ou aperfeiçoamento de estruturas direcionadas a facilitar o acesso aos prédios recuperados por pessoas portadoras de algum tipo de deficiência física os resultados obtidos foram os seguintes; 75% dos respondentes sobre o Centro de Turismo afirmaram não terem sido observadas de forma satisfatória essa preocupação, visto que denunciam a ausência de piso tátil em algumas áreas do prédio. Por sua vez, sobre o projeto de recuperação do Seminário da Prainha e Igreja Nossa Senhora da Conceição, 66% afirmaram ter sido observada a acessibilidade para portadores de deficiência, contudo, apesar de 44% dos respondentes terem respondido negativamente, aguarda-se a conclusão da obra, conforme citado ainda em andamento, para se observar se as estruturas implantadas atendem à totalidade das áreas que demandam por estas estruturas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

Foram observados dados relevantes que contribuem para a caracterização de parte do panorama atual dos investimentos no setor turístico por parte do Governo Estadual do Ceará. Além dos projetos turísticos de grande porte, como o de construção do Aquário Ceará e Centro de Eventos do Ceará e projetos de Recuperação de patrimônios históricos, identificou com a criação de Escolas Estaduais de Educação Profissional que ofertam cursos na área de Turismo e uma série de investimentos governamentais no fomento ao desenvolvimento turístico do Estado do Ceará e de forma específica da capital cearense, Fortaleza.

A partir das pesquisas realizadas se identificou, contudo, que apesar do reconhecido apoio ao desenvolvimento turístico de Fortaleza pelo presente Governo, são muitos os questionamentos dos grupos sociais ouvidos em relação aos projetos estudados. Estes cobram, em síntese, não só a formação de consultorias especializadas para a formulação dos projetos e ações da Política Estadual de Turismo, como ocorre comumente; mas também o investimento em recursos que proporcionem à população fortalezense conhecer e participar de forma efetiva na elaboração destes. Por outro lado, reconheceram os investimentos elevados no setor turístico nos últimos anos e a importância de grandes projetos para a capital cearense, mas o que se espera é que estes sejam realizados ao mesmo tempo em que projetos que visem valorizar a história e a cultura local ou que visem proteger os atrativos naturais e culturais já existentes.

Lamentavelmente se constatou do atraso na conclusão dos projetos estudados, o Aquário Ceará pode ser citado como demonstrativo da veracidade desta constatação, pois este deveria estar concluído em julho de 2010; chegando este mês, observa-se que as obras ainda estão na fase inicial. Inferiu-se que, tendo como base

os projetos aqui avaliados, pode-se afirmar que a Política de Turismo do atual Governo do Estado do Ceará, Cid Ferreira Gomes, ainda não reflete totalmente de forma positiva na questão sócio-espacial dos locais e grupos sociais beneficiados com os projetos desta política.

Espera-se com os dados coletados e conclusões formuladas contribuir para que as deficiências e reivindicações aqui constatadas sejam resolvidas e que os questionamentos apresentados possam ser respondidos. Dessa forma será possível confirmar a hipótese que aqui foi, em parte, refutada.

## REFERÊNCIAS

BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 13 ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2003.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BENI, Mário Carlos. **Política e Planejamento de Turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

CARVALHO, Alyson (organizador). **Políticas Públicas**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Proex, 2002.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. **O Turismo nos Discurso, nas Políticas e no Combate à Pobreza**. São Paulo: Annablume, 2006.

CRUZ, Rita de Cássia. **Política de Turismo e Território**. Ed. Contexto, 2000.

**Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas**. Organizadores: Bianor Scelza Cavalcanti, Marco Aurélio Ruediger e Rogério Sobreira. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2ª Edição. São Paulo, THOMSOM. 2003.

JAWDAT, Abu-El-Haj (organizador). **Estado, cidadania e políticas públicas**. Fortaleza: Editora UFC, 2002.

LIMA, Luiz Cruz (organizador). **Da cidade ao campo: a diversidade do saber-fazer turístico**. Fortaleza: UECE, 1998.

MOLINA, Sérgio. **O pós-turismo**. Tradução de Roberto Sperling - São Paulo: Aleph, 2003.

MORAES, A.C.R. **Geografia: Pequena História Crítica**. 15.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

MOSER, Giancarlo. **Antropologia do turismo, sociologia e história: temas e reflexões**. Indaial: Ed. ASSELVI, 2004.

FARIAS NETO, Pedro Sabino de. **Gestão efetiva e integrada de políticas públicas: fundamentos e perspectivas para o desenvolvimento sustentável**. João Pessoa: Idéia, 2004.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento**. 4ª edição. São Paulo, Editora Atlas. 2002.

OLIVEIRA, Paulo de Salles (organizador). **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1998.

ORLANDI, Emi Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 5 ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.

### **Diretrizes para o Plano de Governo 2007-2010- Cid Ferreira Gomes**

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. 2ª edição, São Paulo: Hucitec, 1999.

SOUZA, Maria José de (organizadora). **Políticas Públicas e o lugar do turismo**. Brasília: UNB; Departamento de Geografia; Ministério do Meio Ambiente, 2002.

YÁZIGI, E., CARLOS, A. F. A. e CRUZ, R.C.A. (orgs). **Turismo: Espaço paisagem e cultura**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.